

## Implementação das práticas baseadas em evidências na assistência ao parto normal

[Clodoaldo Tentes Côrtes \(/jbi/autores/clodoaldo-tentes-cortes?lang=en\)](#); [Sonia Maria Junqueira V Oliveira \(/jbi/autores/sonia-maria-junqueira-v-oliveira?lang=en\)](#)

; [Rafael Cleison Silva dos Santos \(/jbi/autores/rafael-cleison-silva-dos-santos?lang=en\)](#); [Riesco MLG \(/jbi/autores/maria-luiza-gonzalez-riesco?lang=en\)](#)

; [Francisca Maria Maciel de Oliveira Côrtes \(/jbi/autores/francisca-maria-maciel-de-cortes?lang=en\)](#); [Adriana Amorim Francisco \(/jbi/autores/adriana-amorim-francisco?lang=en\)](#)

; [Gilceria Shimoda \(/jbi/autores/gilceria-shimoda?lang=en\)](#)

## Track

## 1. Implementação de evidências

## Keywords

Parto normal, Prática clínica baseada em evidências, Auditoria clínica

Introdução: o modelo predominante de assistência ao parto no Brasil caracteriza-se pelo uso abusivo ou inadequado de intervenções e cerceamento dos direitos da parturiente (restrição à presença de acompanhante de escolha da mulher, realização de amniotomia de rotina durante o trabalho de parto, posição litotômica de rotina, infusão intravenosa de ocitocina de rotina, puxo dirigido e pressão no fundo uterino da parturiente durante a expulsão fetal) em todos os períodos clínicos do parto. Sabe-se que esse modelo pode ser modificado com a adoção das boas práticas de assistência ao parto normal preconizadas pela Organização Mundial da Saúde. Embora as melhores práticas no parto e nascimento estejam fundamentadas em evidências científicas, faltam pesquisas sobre sua implementação na prática clínica. Objetivo geral: avaliar o impacto da implementação das práticas baseadas em evidências na assistência ao parto normal. Método: estudo de intervenção quase experimental, baseado na metodologia de implementação de evidências científicas na prática clínica do Instituto Joanna Briggs. Foi conduzido em uma maternidade pública de referência para a assistência obstétrica em Macapá, Amapá. Foram entrevistados 42 profissionais (enfermeiros e médicos obstetras e residentes das duas categorias) e 280 mulheres atendidas no trabalho de parto e parto. Também foram analisados dados de 555 prontuários de puérperas. A pesquisa foi desenvolvida em três fases: auditoria de base (fase 1), intervenção educativa (fase 2) e auditoria pós-intervenção (fase 3). A intervenção educativa consistiu em um seminário denominado “Seminário de práticas baseadas em evidências científicas na assistência ao parto normal” e a exposição de banners para os profissionais. A coleta de dados ocorreu entre julho de 2015 e março de 2016. Os achados foram analisados comparando-se os dados das fases 1 e 3, adotando-se o nível de significância de 5%. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, sob parecer nº 698.412/2014. Resultados: após a intervenção educativa, na entrevista com as mulheres, constatou-se aumento de 10,0 p.p. ( $p=0,002$ ) da presença do acompanhante durante o trabalho de parto e de 31,4 p.p. ( $p<0,001$ ) no uso da posição vertical ou cócoras. A realização de amniotomia foi reduzida em 16,8 p.p. ( $p=0,005$ ), o uso de posição litotômica em 24,3 p.p. ( $p<0,001$ ), a utilização de ocitocina em 17,1 p.p. ( $p=0,004$ ), os puxos dirigidos em 29,3 p.p. ( $p<0,001$ ) e a manobra de Kristeller em 10,7 p.p. ( $p=0,013$ ). Na perspectiva dos profissionais, houve redução da prescrição ou administração de ocitocina de 29,6 p.p. ( $p=0,005$ ). Na análise dos dados dos prontuários, observou-se redução significativa da taxa de amniotomia em 29,5 p.p. ( $p<0,001$ ) e de posição litotômica em 1,5 p.p. ( $p=0,013$ ), enquanto a taxa de posição vertical ou cócoras apresentou incremento de 2,2 p.p. ( $p=0,013$ ). Conclusões: a intervenção educativa

revelou impacto positivo na melhora da assistência à mulher durante o trabalho de parto e parto, mas mostra que o processo de implementação de evidências científicas na assistência ao parto normal adotado não foi capaz de obter sucesso completo na mudança das práticas obstétricas dos profissionais participantes.